

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO FUTEBOL: DA INICIAÇÃO AO ALTO
RENDIMENTO**

**A METODOLOGIA UTILIZADA NA ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL
ESCOLAR DO RN**

**NATAL - RN
2015**

IVAN SIMÕES LISBOA

**A METODOLOGIA UTILIZADA NA ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL
ESCOLAR DO RN**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Especialização em Metodologia do Futebol: da iniciação ao alto rendimento, como pré-requisito para obtenção de nota na Disciplina Metodologia Aplicada ao futebol.

**NATAL- RN
2015**

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder o dom e os meios necessários para desenvolver este trabalho;

Aos meus pais, que conseguiram superar tantos obstáculos e cumprir tam bem a missão de me encaminhar na vida;

A minha esposa, filhos, irmãos e irmãs, pela compreensão, apoio e amor nos momentos difícies;

A todos os meus familiares por terem acreditado em mim;

Aos amigos e colegas com os quais pude contar a cada dia desta longa caminhada;

Aos professores, pela capacidade de doarem muito de suas vidas na sublime missão de nos ajudar a construir a nossa;

Agradeço em especial ao meu orientador Ranielli Damasceno Ribeiro, pela ajuda e compreensão.

SUMÁRIO

RESUMO	4
1 INTRODUÇÃO	4
2 JUSTIFICATIVA	7
3 OBJETIVOS	8
3.1 GERAL	8
3.2 ESPECÍFICOS	8
4 REVISÃO DE LITERATURA	8
5 METODOLOGIA	11
5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	11
5.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	12
5.3 INSTRUMENTOS DE MEDIDA	12
5.4 PROCEDIMENTOS	12
5.5 TRATAMENTO ESTATÍSTICO	13
6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	13
6.1 COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL?	13
6.2 COM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA MOTORA NO FUTEBOL?	13
6.3 COM RELAÇÃO AO MÉTODO EMPREGADO NO TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL	14
6.4 COM RELAÇÃO ÀS DESVANTAGENS NA APLICAÇÃO DE UM TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL	14
6.5 COM RELAÇÃO ÀS VANTAGENS NA APLICAÇÃO DE UM TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL	16
6.6 COM RELAÇÃO À FORMA COMO DEVERIA SER REALIZADO O TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL	16
7 CONCLUSÕES E SUGESTÕES	16
ABSTRACT	17
REFERÊNCIAS	17

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar a metodologia utilizada na estimulação motora no futebol escolar do RN, pelos profissionais que atuam na rede municipal de ensino. O processo de seleção da amostra, foi do tipo não probabilístico intencional, sendo constituída por 8 professores que trabalham no futebol escolar, com adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos. Como instrumento de medida, foi utilizada uma entrevista do tipo totalmente estruturada, através de uma análise percentual, conclui-se que 25% dos sujeitos entrevistados estão cursando educação física, 50% tem curso superior e 25% concluíram a especialização. Todos os sujeitos atribuem a importância de se realizar um trabalho de estimulação motora, pela possibilidade de desenvolver o indivíduo, de forma globalizada. Os sujeitos da amostra, na sua grande parte, utilizam o método global, buscando a qualidade técnica dos movimentos básicos, como vantagens, esta modalidade esportiva possibilita a formação global do adolescente e a fixação e consolidação dos movimentos.

Palavras chave: Futebol. Metodologia. Adolescentes. Estimulação.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem nos esportes coletivos desperta grande interesse por parte de pesquisadores e profissionais e reúne distintos olhares teóricos em sua concepção e metodologia. A diferença está nas perspectivas, as quais, por sua vez, subentendem distintos focos e concepções a propósito do conteúdo, questões pedagógicas que desafiam o cotidiano do processo de ensino-aprendizagem devem fornecer subsídios que contribuam efetivamente para melhoria da qualidade das práticas educativas de professores e por que não dizer treinadores.

Neste sentido, esta abordagem de estudo dos métodos de ensino do futebol se justifica quando se considera, dentre outras, as seguintes questões: 1) as diferenças individuais entre os jogadores sugerem que parte dos resultados obtidos

pelos modelos de ensino pode estar relacionada com a maneira de aprender dos jogadores, ou seja, enquanto alguns aprendem melhor por métodos analíticos funcionais, outros conseguem resultados semelhantes por meio de métodos fundamentados no princípio global funcional. 2) os resultados dos métodos de ensino também podem variar de acordo com a fase de desenvolvimento de aprendizagem dos jogadores, de forma que um método pode ser mais efetivo no início da aprendizagem e com jogadores ainda em fase inicial de desenvolvimento e crescimento, enquanto, o outro pode ser mais efetivo para o aperfeiçoamento de jogadores que já possuem diversas habilidades amadurecidas; 3) por último, é preciso considerar a complexidade e a diversidade das ações de jogo que exigem alto nível de capacidade adaptativa dos jogadores, que devem ser capazes de responder a situações onde, ora predominam exigências relacionadas a execução motora e as capacidades técnicas, ora predominam exigência relacionadas com os processos cognitivos inerente ao jogo.

Os desafios impostos por uma abordagem de ensino plurimetodológica, por assim dizer, não se restringem a conciliação entre as diversas atividades (conteúdos de ensino) e procedimentos metodológicos específicos, mas envolvem também a necessidade da adoção de novos e múltiplos critérios de avaliação dos possíveis efeitos gerados por essa nova postura pedagógica.

O esporte proporciona aos seus participantes um conhecimento e domínio sobre o corpo, que permitem que suas vivências sociais modernas sejam construídas através deste corpo. Vivemos em meio a uma sociedade que busca cada vez mais o aperfeiçoamento deste corpo em benefício do esporte, contudo temos que compreender o processo que abrange a aprendizagem motora de novos movimentos que a cada momento são criados pelos jogadores de futebol (Rodrigues, 2004). O processo de aprendizagem faz parte da conduta humana e é proporcionado pelos fenômenos de natureza biológica, sociológica e psicológica. No entanto, o processo de aprendizagem motora procura-se entender os mecanismos de correntes do processo de aquisição de habilidades motoras e os fatores que influenciam para alcançar determinada meta (Benda, 2006).

Ao longo da evolução das pesquisas em comportamento motor algumas descobertas foram de grande importância para o processo de aprendizagem motora, como na década de 70 com aparecimento da abordagem de processamento de informações que enfatizou entender os fatores cognitivos entre estímulo – resposta.

Por isso a abordagem de processamento de informações entende o ser humano como um processador de informação, de modo que se realiza o início da operação quando ocorre um estímulo que por sua vez é processada em vários estágios tendo como “RESULTADO” a resposta (WRISBERG E SCHAMIDT, 2001). Segundo Wrisberg e Schmidt (2001), ao ocorrer o processo de estímulo vindo de uma informação externa ou ambiental dá-se início a três fases.

Na primeira, a identificação do estímulo, o receptor do estímulo analisa o conteúdo da informação utilizando uma variedade de fontes para interpretá-la, como a visão, audição, contato ou toque. O resultado deste estágio é considerado como uma representação da informação ambiental.

O segundo estágio, a seleção da resposta, começa após o executante ter absorvido informações suficientes e tem de decidir se alguma resposta deve ser dada. Se ocorrer a decisão pela resposta, seleciona-se o movimento adequado, havendo assim neste estágio uma tradução de várias classes que ocorre entre o estímulo sensorial que foi identificado, é uma das várias formas possíveis de resposta de movimento (WRISBERG e SCHMIDT, 2001).

Segundo Whisberg e Schmidt (2001), o terceiro estágio entende-se como, após a decisão de qual movimento será feito, esta informação é encaminhada para o processo de programação da resposta, que por sua vez tem como função organizar o sistema motor para produção do movimento desejado para um melhor desempenho no seu desenvolvimento motor. Porém na década de 80 surgiu a abordagem dos sistemas dinâmicos que é diferente da abordagem anterior e visa à ênfase ecológica para compreender os princípios físicos e como eles se interagem com as funções biológicas. Devido a relação no processo de aprendizagem motora ser complexa entende-se que a aquisição de habilidades motoras é por natureza um processo relativamente permanente no comportamento motor humano (TANI, 2005). O processo de aprendizagem motora caracteriza-se por mudança de comportamento pelo qual o aprendiz passa uma fase inicial (inexperiente) para uma fase final (habilidosa). Este processo se dá devido à evolução no desempenho, ou seja, um desenvolvimento de forma positiva no seu rendimento, que se caracteriza em um processo homeostático (equilíbrio após várias tentativas, ocorrendo a diminuição no número de erros identificados por meio de FEEDBACK (Benda, 2006).

O futebol é um esporte que necessita de uma melhor sistematização, para que o processo de aprendizagem seja executado de forma precisa e segura, levando em consideração, princípios capazes de tornar o indivíduo, não apenas ágil em seus desempenhos musculares, mas sobre tudo, consciente da importância e do significado para preservação de seu melhor desempenho. Baseado nestas constatações procurar-se-á buscar respostas, junto aos profissionais do futebol para a seguinte questão: que metodologia é aplicada na estimulação motora do futebol juvenil do RN.

2 JUSTIFICATIVA

Estudos mostram sob o ponto de vista físico, que o corpo do adolescente de 15 a 17 anos se encontra em seu desenvolvimento alternado, o indivíduo não tem ainda pleno domínio do seu corpo, mas demonstram grande interesse por atividades vigorosas, pois sentem a necessidade de dominar suas ações motoras. No campo emocional, o jovem ao conseguir êxito no domínio do próprio corpo, começa a sentir segurança certo equilíbrio emocional. No entanto, falta-lhe personalidade ajustada, carga agressiva equilibrada e resistência a frustrações. No âmbito social apresenta tendência ao trabalho grupal e sente a necessidade de participar de grupos e conseguir êxitos sociais.

Tendo em vista essas características, interesses e necessidades, recomenda-se por tanto, que os jovens nessa idade, recebam uma orientação segura e capaz de lhes proporcionar um perfeito harmonioso desenvolvimento. Os esportes surgem, então, como grande aliado na formação desses jovens, uma vez que atende perfeitamente, se bem dirigido, os verdadeiros anseios e objetivos. O futebol por sua vez consegue penetrar com, facilidade, nessa faixa etária por ser um esporte que se impõe pela atração que desperta podendo se tornar um grande aliado, para a formação dos jovens.

Justifica-se a realização desse estudo na constatação do dia a dia profissional, do interesse crescente de jovens pela prática do futebol, ao mesmo tempo, nos deparamos frente a uma carência de bibliografia e/ou trabalhos de cunho científico, que possam subsidiar os profissionais desse esporte, no desenvolvimento

de suas atividades para uma melhor sistematização do seu trabalho, especialmente na estimulação motora.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

Verificar, a metodologia utilizada na estimulação motora pelos profissionais que atuam no Futebol Escolar do RN.

3.2 ESPECÍFICOS

- Identificar a importância atribuída pelos professores a estimulação motora no futebol;
- Relacionar as vantagens e desvantagens, apontadas por esses profissionais na aplicação do trabalho de estimulação motora no futebol escolar.
- Identificar o método utilizado na estimulação motora no futebol escolar.

4 REVISÃO DE LITERATURA

O desenvolvimento motor é um processo complexo e progressivo que se inicia no momento da concepção, evoluindo até ao estado adulto e desenrolando-se até ao final da vida (Gallahue & Ozmun, 2005). A atividade motora é detectada durante a gravidez quando o feto dá sinais de vida através dos seus movimentos. À medida que a criança cresce, ela desenvolve várias capacidades motoras cada vez mais complexas. O movimento é o próprio centro da vida ativa das crianças, sendo fundamental para o seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo (Gallahue, 2005). Este autor identifica quatro fases no desenvolvimento motor. A primeira corresponde à fase do movimento reflexo, in útero, até um ano de idade; a segunda, fase do movimento rudimentar, situa-se entre o nascimento aos 2 anos; a terceira, fase do movimento fundamental, dos 2 aos 7 anos, e a fase de especialização, dos sete aos 14 anos. Na fase de movimentos fundamentais, o desenvolvimento motor representa

um período em que as crianças são muito ativas, explorando e experimentando as capacidades motoras dos seus corpos. É um período para descobrir como desempenhar uma variedade de movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos. As crianças desenvolvem padrões fundamentais de movimento e aprendem cada vez melhor a controlar o movimento e as ações motoras recorrendo ao constrangimento dos graus de liberdade que as compõem. Os padrões de movimento fundamentais são padrões observáveis básicos de comportamento. Os movimentos fundamentais, que devem ser desenvolvidos, sobretudo nos primeiros anos da infância, referem-se a atividades locomotoras (como saltar e correr), manipulativas (como lançar e agarrar) e estabilizadoras (como andar com firmeza e equilibrar-se num pé). Na fase de movimentos especializados, o movimento torna-se uma ferramenta que se aplica a muitas atividades motoras complexas presentes na vida diária, no lazer e no desporto. Este é o período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são gradualmente aperfeiçoadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações cada vez mais exigentes.

As crianças apresentam uma maior disponibilidade para o desenvolvimento das capacidades motoras coordenativas entre os 7 e os 12 anos (Hirtz, 1986). Neste período ocorrem diversos fatores que são favoráveis para o desenvolvimento da aprendizagem motora, como: a maturação acelerada do sistema nervoso central; o aumento da função ótica, acústica e cinestésica; o desenvolvimento das capacidades intelectuais e os pressupostos físicos (Hirtz, 1986). Um desenvolvimento mais lento e até a possibilidade de certa estagnação verifica-se por volta dos 13 anos de idade, provavelmente devido à aceleração dos processos relacionados com a puberdade (Grosser, 1993; Hirtz & Schielke, 1986). Segundo Gallahue (2005), as habilidades motoras são determinadas pela maturação e influenciadas pela prática, pela motivação e pela instrução. As capacidades motoras representam um dos pilares da proficiência motora das crianças, representando uma componente fundamental do desenvolvimento do indivíduo como organismo biológico e constituindo a base para a aprendizagem das habilidades motoras (Malina, 1980). Assim, para que as crianças tenham um desenvolvimento satisfatório, é necessário que lhes sejam apresentados ambientes ricos em estímulos, pois quanto mais exercitadas e estimuladas forem as capacidades motoras, melhor será o seu reportório motor ao nível dos padrões motores

fundamentais e das habilidades motoras. O desempenho motor, isto é, o comportamento observável na execução de uma ação motora, tem por base as várias componentes da CM, as quais constituem os pilares da construção das habilidades motoras (Gallahue, 2005).

O desenvolvimento e aperfeiçoamento dos padrões motores e das habilidades motoras dependem de uma série incorporada de sistemas, em que cada indivíduo é específico com sua própria escala de tempo para o desenvolvimento, sendo esta escala resultante da combinação da hereditariedade e das influências ambientais (Gallahue & Ozmun, 2005; Newell, 2003). A influência dos diferentes estímulos pode alterar o desenvolvimento motor originando uma dissociação entre a etapa deste desenvolvimento e a idade da criança. A capacidade de executar ações e habilidades motoras é inerente a todo ser humano; a escala de tempo e o grau em que este progresso decorre é que pode diferir entre os indivíduos.

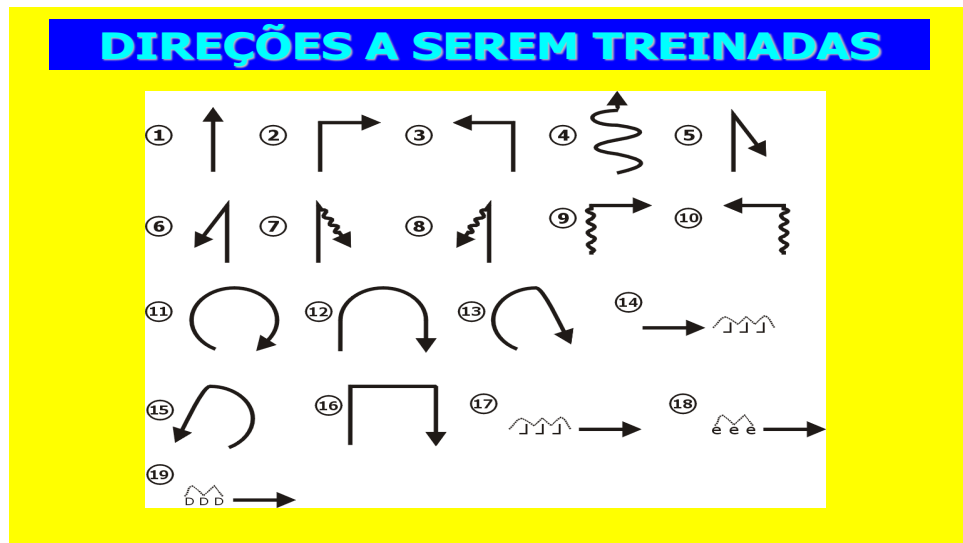
A CM é fundamental para um bom desenvolvimento dos padrões motores básicos e para a aprendizagem das habilidades motoras específicas de determinada modalidade desportiva. O controlo motor, relativo às capacidades de equilíbrio e de coordenação, é fundamental na primeira infância, quando a criança está a desenvolver os padrões motores e a começar a construir diferentes tipos de habilidades motoras (Gallahue & Ozmun, 2005).

KREBS (1992, p. 61), enfatiza em seu modelo, que a especialização motora:

- “Requer uma seqüência de etapas caracterizadas como estimulação, aprendizagem e prática;
- A especialização motora depende de dois fatores: (a) os inatos, caracterizados pela herança genética, que define as potencialidades e talentos; e (b) os ambientais, caracterizados pelos elementos materiais e sociais que estimulam os interesses, definem as oportunidades, e representam a cultura;
- Não basta oferecer-se oportunidades e condições favoráveis para aprendizagem e prática de uma determinada atividade motora se faltar no indivíduo o talento e os atributos físicos específicos;
- A natureza da destreza, alvo da especialização, irá determinar o tempo necessário para o executante vivenciar cada uma das fases que conduzam a especialização motora;

- Embora a especialização motora não seja dependente da idade, parece haver um período na vida do indivíduo mais propício para atingi-la.
- O período sensível da especialização motora parece relacionar-se com a natureza da destreza alvo da especialização. Ex: ginástica parece ter esse período propício a especialização mais cedo que o atletismo;
- A natureza da destreza alvo da especialização parece definir também a duração do período em que um indivíduo se mantém ativo na especialização motora. Ex: o período em que ginastas e nadadores se mantêm no auge de suas carreiras desportivas parece ser menor que o período desfrutado de suas carreiras desportivas parece ser menor que o período desfrutado por jogadores de golfe ou boliche;
- Parece existir uma relação diretamente proporcional entre o número de modalidades em que alguém pode optar para prática ou especializar-se”.

Alguns estudos revelam que os adolescentes devam explorar a maior variedade de estímulos motores, dentre eles estão às mudanças de direção.



5 METODOLOGIA

5.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa em questão foi tipo descritiva, onde fizemos uma abordagem da forma de trabalho dos professores de futebol escolar do Rio Grande do Norte na categoria juvenil.

5.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população foi constituída por professores de futebol que trabalham na rede de pública de ensino.

Amostra – a amostragem foi formada por 8 professores de educação física que trabalham com adolescentes, com idade variando de 15 a 17 anos, inscritos nos jogos escolares do Rio Grande do Norte, alunos das escolas: E.M. Nazaré de Andrade Duarte; E.E. Coronel Medeiros; E.E. João Tibúrcio; E.M. João Bandeira Sobrinho; E.E. Maria Orione; E.E. Élia Barros; E.M. Manoel Raimundo; E.E. Ocila. Bezerril. O processo de amostragem foi do tipo não probabilística intencional.

5.3 INSTRUMENTOS DE MEDIDA

Na pesquisa, foi utilizada uma entrevista de forma totalmente estruturada, com auxílio de um gravador, para registro das respostas, sendo que os sujeitos entrevistados, responderam as seguintes questões:

- 1) Qual é a sua formação profissional?
- 2) Que importância você atribui ao trabalho de estimulação motora no futebol?
- 3) Como você trabalha a estimulação motora no futebol?
- 4) Existem desvantagens na realização de um trabalho de estimulação motora no futebol?
- 5) Quais são as vantagens de se realizar um trabalho de estimulação no futebol?
- 6) Como deveria ser trabalhado a estimulação motora no futebol?

5.4 PROCEDIMENTOS

A pesquisa foi realizada de acordo com as seguintes etapas: 1º foi realizado um contato com os entrevistados, para explicar os objetivos do estudo e a forma da coleta de dados RN.

2º após este contato, foi realizada a entrevista com os sujeitos da amostra, separadamente.

As respostas dos sujeitos foram registradas em um gravador e logo em seguida, transcritas integralmente, para que as mesmas pudessem ser analisadas de forma quantitativa.

5.5 TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Os dados foram analisados de forma quantitativa, utilizando análise percentual.

6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

6.1 COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL?

Tabela 1 – Análise percentual dos resultados obtidos com relação a formação profissional dos sujeitos da amostra.

Formação	N	%
Superior Incompleto	2	25%
Superior	4	50%
Especialização	2	25%
Total	8	100%

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Na tabela 1, observaram-se os resultados obtidos com relação à formação profissional dos sujeitos que integram a amostra. Constatou-se que 25% dos sujeitos entrevistados estão cursando educação física, 50% tem curso superior e 25% concluíram a especialização. Os resultados encontrados mostram que os profissionais que atuam com o futebol na sua maioria não tem curso de especialização.

6.2 COM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA MOTORA NO FUTEBOL?

Tabela 2 – análise percentual da importância atribuída ao trabalho de estimulação motora no futebol.

Formação	N	%
Melhora a coordenação motora geral.	4	50%
Desenvolve o repertório motor.	4	50%
Total	8	100%

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Na tabela 2, observou-se os resultados obtidos, com relação a importância atribuída ao trabalho de estimulação motora no futebol. Observa-se que 50% dos entrevistados atribuíram importância para a coordenação motora geral, os restantes, acreditam no desenvolvimento do repertório motor.

6.3 COM RELAÇÃO AO MÉTODO EMPREGADO NO TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL

Tabela 3 – análise percentual da metodologia empregada no trabalho de estimulação motora no futebol.

Método	N	%
Parcial	1	12,5%
Global	4	50%
Misto	3	37,5%
Total	8	100%

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Na tabela 3, observou-se os resultados obtidos com relação a metodologia empregada no trabalho de estimulação motora no futebol. A tabela demonstra que 12,5% trabalham com o método parcial, 50% trabalham com o método global e 37,5% trabalham com o método misto.

6.4 COM RELAÇÃO ÀS DESVANTAGENS NA APLICAÇÃO DE UM TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL

Tabela 4 Análise percentual das desvantagens na aplicação de um trabalho de estimulação motora no futebol.

Desvantagem	N	%
Não existe nenhuma desvantagem	4	50%
Existe desvantagens se o trabalho não for bem elaborado, atrapalha o desenvolvimento do aluno.	4	50%
Total	8	100 %

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Na tabela 7, observa-se os resultados obtidos com relação as desvantagens na aplicação de uma trabalho de estimulação motora no futebol. Constatou-se que 50% não viram nenhuma desvantagem e 50% observaram que se o trabalho não for bem elaborado atrapalha o desenvolvimento do aluno.

6.5 COM RELAÇÃO ÀS VANTAGENS NA APLICAÇÃO DE UM TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL

Tabela 5 – análise percentual das vantagens na aplicação de um trabalho de estimulação motora no futebol.

Vantagens	N	%
Possibilita formação global do indivíduo	6	75%
Desenvolve as habilidades motoras.	2	25%
Total	8	100%

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Na tabela 5, observa-se os resultados obtidos, 75% apontam como vantagens na aplicação do trabalho de estimulação motora neste desporto possibilitando a

formação global do indivíduo e 25% para a possibilidade de desenvolver as habilidades motoras.

6.6 COM RELAÇÃO À FORMA COMO DEVERIA SER REALIZADO O TRABALHO DE ESTIMULAÇÃO MOTORA NO FUTEBOL

Tabela 6 – Análise percentual, dos resultados obtidos, com relação a forma como deveria ser realizado o trabalho de estimulação motora no futebol.

Forma de trabalho	N	%
Variação dos exercícios coordenativos	6	75%
Através de vídeos	1	12,5%
Estimulando o aluno a criar novos movimentos	1	12,5%
	8	100%

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Na tabela 6, observa-se os resultados obtidos, com relação a forma como deveria ser realizado o trabalho de estimulação motora no futebol. Para uma melhor sistematização 75% acreditam ser melhor trabalhar a variação de exercícios coordenativos, 12,5% acreditam ser melhor através de vídeos e os 12,5 restantes acreditam que a estimulação motora incentiva os alunos a criarem novos movimentos.

7 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Considerando-se a análise das situações descritas, conclui-se que:

Os sujeitos questionados atribuem importância para este trabalho, devido a possibilidade que esta modalidade oferece para se desenvolver as capacidades coordenativas dos alunos.

Os profissionais que trabalham com o futebol na sua grande parte, utilizam o método global, buscando de uma maneira geral, a qualidade técnica dos movimentos do futebol.

Na opinião dos sujeitos da amostra, além da possibilidade de formar integralmente o indivíduo, outra vantagem que se coloca na aplicação do trabalho de estimulação motora é a possibilidade de fixar e consolidar os movimentos do futebol para uma aplicabilidade da ação motora.

Portanto, cabe a cada profissional escolher uma metodologia que possa desenvolver os aspectos motores de uma forma global, respeitando as diferenças individuais, de cada aluno, como também, o seu crescimento e desenvolvimento.

ABSTRACT

The objective of this study was verify the methodology used in motor simulation in the school soccer RN, by professionals working in municipal schools. The sample selection process, it was not intentional probabilistic type, being built by 8 teachers working in the school soccer, with adolescents aged 15-17 years. As measurement instrument, it was used an interview of the fully structured type, through a percentage analysis, it is concluded that 25% of interviewees are studying physical education, 50% have a college degree and 25% have completed an specialization. All subjects attribute the importance of conducting a motor simulation of work, the possibility of developing the individual, in a globalized way. The subjects of the sample, for the most part, use the partial method, seeking the technical quality of basic movements, such as advantages, this sport enables global training adolescent and the establishment and consolidation of movements.

Keywords: Soccer. Methodology. Adolescents. Stimulation.

REFERÊNCIAS

BENDA, R. N. **Sobre a natureza da aprendizagem motora, mudança e estabilidade... E mudança.** Réu. Bras. Educ. Esp, São Paulo, v. 20 set. 2006.

GOMES, Antônio Carlos. Futebol – **Treinamento desportivo de alto rendimento/** Antônio Carlos Gomes, Juvenilson de Souza - Porto Alegre, Ed. Artmed, 2008.

KREBS, Ruy Jornada. **Da Estimulação a especialização: primeiro esboço de uma teoria da especialização motora.** Kinesis, Santa Maria, 1992. .

LE BOUCHE, Jean. **Rumo a uma Ciência do Movimento Humano.** Porto Alegre, Ed. Artes médicas,1987.

MATTA, M. O., Greco P. J. o processo de ensino aprendizagem treinamento da técnica esportiva aplicada ao futebol. R mim. Educação físicos, viçosa 4 (2): 34 – 50 1996.

NETO, Carlos. **Brincar na Infância e o Futebol.** www.universidade.futebol.com.br

PEREIRA, Benedito. **Função das Atividades Motoras Variadas para o Rendimento Físico.** Centro Esportivo virtual. cev.org.br

PEREIRA, Flávio M. **Dialética da Cultura Física.** São Paulo, ed. Ícone, 1988.

RIBEIRO, Rosani aparecida Alves. **A Estimulação Psicomotora na Aprendizagem Infantil.** Revista Científica Faema. www.faema.edu.br

RODRIGUES, F. X. F. **Modernity, discipline and Soccer: a sociological analysis of the social production of soccer players in Brasil sociologicas,** vol. N. 11, 2004.

SAMANTA, Garcia de Souza. Escala de Desenvolvimento Motor. www.efdeportes.com.br, Revista digital, Março 2011.

SANTOS, Inara da Silva. Estimulação Psicomotora na educação Física Infantil. www.educaçaoofisica.com.br

SILVA, L. F. M. MARIANO, M. L. **Desenvolvimento de habilidades motoras em crianças jogadores de futebol.** Curso de educação física, Aúenida são Francisco de Assis, 218, Jardim São José, Bragança Paulista – SP.

TANI, G. **Comportamento motor aprendizagem e desenvolvimento.** 1º Ed. Rio de Janeiro. Editora: Guanabara Koogan, 2005. 333p.

WRISBERG, A. C. SCHMIDT, R. A. **Aprendizagem e performance motora.** 2^o edição, Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2001